



Graduação  Pós-Graduação  
 Artigo completo  Relato de prática  Resumo expandido

## EVIDENCIAÇÃO SOCIAL E AMBIENTAL NO SETOR DE CONSTRUÇÃO CIVIL: Análise da aderência à NBC T 15

**Dalila Alves da Silva**  
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Dalila.alves@ufms.br

**Amélia Rocha Timoteo Zotelli**  
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Amelia.rocha@ufms.br

**Marcielle Anzilago**  
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Marcielle.anzilago@ufms.br

### RESUMO

O estudo teve como objetivo analisar o nível de aderência das empresas do setor de construção civil listadas na B3 aos critérios de evidenciação social e ambiental estabelecidos pela NBC T 15. A pesquisa é classificada como quantitativa, descritiva e documental. A coleta de dados ocorreu por meio de dados secundários, a partir da análise de relatórios corporativos divulgados pelas empresas no período de 2022 a 2024. Para a análise das informações, foi aplicado um checklist estruturado com base nos indicadores previstos na NBC T 15, permitindo identificar o nível de evidenciação socioambiental das empresas analisadas. Os resultados evidenciaram avanços na divulgação dos indicadores sociais internos, especialmente aqueles relacionados à gestão de recursos humanos e às práticas de responsabilidade social corporativa, enquanto os indicadores ambientais e econômicos apresentaram menor nível de evidenciação. Conclui-se que, embora existam avanços na divulgação de informações socioambientais no setor da construção civil, persistem desafios relacionados à padronização e à ampliação da transparência informacional conforme os parâmetros da NBC T 15. O estudo contribui para ampliar a compreensão das práticas de evidenciação socioambiental no contexto empresarial brasileiro, além de fornecer evidências empíricas sobre o grau de aderência das empresas às diretrizes da norma contábil.

**Palavras-chave:** Evidenciação Social; Evidenciação Ambiental; NBC T 15; Construção Civil; *Disclosure*.

## 1 INTRODUÇÃO

A divulgação das informações de cunho sustentável tem se tornado uma necessidade para as grandes companhias, além de ser uma exigência por vários segmentos da sociedade (Borges Junior, 2020). Nesse sentido, conforme Pereira et al. (2020), a divulgação de informações de natureza social e ambiental constitui uma forma de os gestores das empresas legitimarem suas práticas e ações de responsabilidade social corporativa perante a sociedade.

Nesse aspecto, a teoria do *disclosure* busca explicar o processo de evidenciação das informações (Oliveira et al., 2020). De acordo com Murcia (2009), o *disclosure* refere-se ao processo pelo qual as empresas disponibilizam informações relevantes aos usuários externos, contribuindo para reduzir a assimetria informacional entre gestores e *stakeholders*. A divulgação pode ocorrer tanto de forma obrigatória, quando determinada por normas e regulamentações, quanto de forma voluntária, quando a própria organização decide apresentar informações adicionais ao mercado (Murcia, 2009; Rover, 2013).

Rover (2013) destaca que a divulgação voluntária tem sido amplamente utilizada pelas empresas para evidenciar práticas socioambientais e estratégias de sustentabilidade, ampliando a compreensão dos usuários sobre as atividades e impactos organizacionais. De modo geral, é conhecido que o *disclosure* de informações relacionadas à responsabilidade social corporativa afeta positivamente a performance da organização (Barnea; Rubin, 2010). Segundo Fernández et al. (2021), essas iniciativas correspondem às atividades das organizações destinadas a abordar questões sociais e ambientais através de filantropia corporativa, voluntarismo, minimização de impactos ambientais e tomada de posição sobre problemas sociais tais como: igualdade, diversidade, direitos humanos e educação.

Diante desse cenário, no Brasil, destaca-se a NBC T 15 – Informações de Natureza Social e Ambiental, norma emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), que regulamenta a divulgação de informações relacionadas aos impactos sociais e ambientais das organizações, com o objetivo de ampliar a transparência e complementar as demonstrações contábeis tradicionais (CFC, 2004). No que diz respeito às informações a serem divulgadas, compreende-se por informações de natureza social e ambiental aquelas relacionadas às práticas e aos impactos gerados pelas atividades das entidades. Essas informações são divididas em quatro dimensões: (i) geração e distribuição de riqueza; (ii) recursos humanos; (iii) interação da entidade com o ambiente externo; e (iv) interação com o meio ambiente (CFC, 2004).

Estudos empíricos evidenciam que a análise da evidenciação socioambiental com base



nos indicadores previstos na NBC T 15, adaptados para fins de operacionalização da pesquisa, em geral, concentra-se em dimensões específicas da norma, como recursos humanos ou aspectos ambientais, sem contemplar de forma integrada todos os seus eixos (Santos et al., 2015; Oliveira et al., 2020; Slomp et al., 2018; Fonseca et al., 2012). Nesse contexto, estudos como Oliveira et al. (2020), Slomp et al. (2018), Barcelos et al. (2015) e Fonseca et al. (2012) direcionaram suas análises para a dimensão ambiental, investigando o nível de divulgação de informações ambientais pelas empresas em seus relatórios corporativos.

Por outro lado, alguns estudos buscaram analisar de forma mais abrangente as dimensões estabelecidas pela NBC T 15. Beuren et al. (2010) e Vieira e Faria (2007) analisaram as quatro dimensões da norma por meio da aplicação de um checklist composto por itens de evidenciação previstos na NBC T 15, permitindo verificar o nível de divulgação das informações socioambientais pelas empresas analisadas.

Silveira et al. (2011) analisaram como a Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB) evidencia informações relacionadas à responsabilidade social e ambiental à luz da NBC T 15. Os resultados indicaram que a empresa não atendia integralmente aos critérios estabelecidos pela norma, principalmente no que se refere às informações relacionadas aos recursos humanos e à interação da entidade com o meio ambiente externo. Considerando esse contexto, surge a questão que orienta este estudo: **Qual é o nível de aderência das empresas de construção civil listadas na B3 aos critérios de evidenciação social e ambiental estabelecidos pela NBC T 15?** Assim, o estudo tem como objetivo analisar o nível de aderência das empresas de construção civil listadas na B3 aos critérios de evidenciação social e ambiental estabelecidos pela NBC T 15.

O estudo se justifica pela relevância econômica e social do setor da construção civil e pela crescente demanda por transparência nas informações socioambientais divulgadas pelas empresas. Embora a NBC T 15 estabeleça diretrizes para essa evidenciação, estudos anteriores indicam que ainda existem diferenças no nível de divulgação dessas informações entre as organizações. Nesse sentido, esta pesquisa contribui ao analisar o nível de aderência das empresas de construção civil listadas na B3 aos critérios da NBC T 15, ampliando a compreensão sobre como essas empresas evidenciam suas práticas socioambientais. O estudo contribui ao ampliar a compreensão sobre as práticas de evidenciação socioambiental no setor da construção civil brasileiro, especialmente ao analisar simultaneamente os quatro eixos da NBC T 15.



## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

### 2.1 EVIDENCIAÇÃO SOCIAL E AMBIENTAL

A evidenciação socioambiental passou a integrar o repertório informativo das organizações à medida que questões ambientais e sociais ganharam relevância nas decisões econômicas (Ribeiro, 2012; Sena, 2019). Essa prática envolve a divulgação de dados relacionados aos impactos gerados pelas atividades empresariais, bem como às ações adotadas para sua gestão, contribuindo para maior transparência organizacional (Bandeira et al., 2019). Nesse contexto, a contabilidade assume o papel de registrar e sistematizar essas informações de forma compreensível para os usuários externos, ampliando o alcance informacional dos relatórios corporativos (Vasconcelos; Viana, 2002).

A evidenciação socioambiental pode ser compreendida à luz da Teoria do Disclosure, que busca explicar por que as empresas divulgam informações ao mercado, seja de forma obrigatória ou voluntária (Murcia, 2009). Nesse contexto, conforme destacam Rover (2013) e Gamerschlag et al. (2011), essa divulgação contribui para reduzir a assimetria informacional, atender às expectativas dos stakeholders e fortalecer a legitimidade organizacional, passando a integrar a forma como a empresa constrói sua imagem institucional (Galvão, 2025).

A incorporação de elementos não financeiros aos relatórios ampliou o processo de comunicação corporativa e permitem uma análise mais abrangente do desempenho organizacional, fazendo com que a contabilidade ultrapasse os aspectos tradicionais e incorpore dimensões relevantes para os usuários das informações (Ribeiro, 2012). Essa divulgação pode ocorrer de forma obrigatória ou voluntária, conforme as exigências regulatórias e as estratégias adotadas pelas empresas (Verrechia, 2001). Enquanto a voluntária reflete uma iniciativa organizacional, a obrigatória decorre de normas específicas, o que resulta em diferentes níveis de detalhamento entre as empresas (Sena, 2019). Ainda conforme Beuren e Angonese (2015), a divulgação de informação voluntária é caracterizada pela não exigência legal e, também, pela oportunidade de o gestor escolher quais informações serão divulgadas além daquelas exigidas por leis.

Nesse contexto, Li, Jia e Chapple (2023) comentam que a divulgação de informações de sustentabilidade pode ter um papel estratégico, pois algumas empresas podem se valer dessa estratégia como meio de obter legitimidade e gerenciar a sua reputação. Para organizar essas informações, utilizam-se instrumentos como checklists e indicadores, que auxiliam na sistematização da evidenciação e permitem comparações entre organizações de um mesmo

setor (Bandeira et al., 2019). Além disso, a forma de apresentação dos dados influencia diretamente sua utilidade: informações claras, contextualizadas e verificáveis favorecem interpretações mais consistentes, enquanto a falta de detalhamento reduz seu potencial explicativo (Lucena Filho et al., 2025).

A evidenciação socioambiental quando organizada de maneira coerente torna as informações mais acessíveis e permitem análises que vão além dos resultados financeiros imediatos (Galvão, 2025). No entanto, a relação entre a divulgação de informações e as expectativas dos diferentes grupos sociais estabelece um fluxo contínuo de comunicação entre as organizações e seus stakeholders (Murcia, 2009; Rover, 2013). Investidores utilizam essas informações para avaliar riscos e oportunidades associados ao negócio, enquanto comunidades locais acompanham ações socioambientais que impactam diretamente seu cotidiano (Gamerschlag et al., 2011).

Além disso, órgãos reguladores utilizam essas informações como instrumento de verificação do cumprimento de normas e políticas públicas (Sena, 2019). Nesse contexto, a evidenciação socioambiental torna-se parte essencial do relacionamento entre a empresa e seus públicos, contribuindo para a transparência e a legitimidade organizacional (Paula et al., 2024).

Nesse sentido, como destaca Ribeiro (2012), a contabilidade tem um papel essencial ao organizar essas informações, que passam a fazer parte da rotina da empresa e auxiliam tanto decisões operacionais quanto estratégicas, fortalecendo a relação entre desempenho econômico e práticas sustentáveis. Sena (2019) observa que fatores como estrutura interna, histórico de gestão e disponibilidade de dados influenciam diretamente essa divulgação.

## 2.2 A NBC T 15 EM EMPRESAS DE CAPITAL ABERTO

Por meio da Resolução nº 1.003/04, o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) aprovou em 2004 a NBC T 15 - Informações de Natureza Social e Ambiental (CFC, 2004). A referida norma estabelece os elementos de evidenciação das informações de natureza social e ambiental, com o objetivo de demonstrar à sociedade a participação e responsabilidade social e ambiental das empresas. Segundo Beuren et al. (2010), a norma estabelece que essas informações, caso sejam divulgadas, necessitam ser entendidas como uma informação complementar às demonstrações contábeis e não confundidas com as notas explicativas.

O próprio CFC (2004) destaca que a norma amplia o foco da contabilidade ao incluir dados além do aspecto financeiro, organizados em indicadores sociais, ambientais e econômicos, o que contribui para maior clareza e padronização dos relatórios. Além disso, a



NBC T 15 representa um avanço na aproximação da contabilidade com as questões de sustentabilidade. Como apontam Bandeira et al. (2019), a norma incentiva a divulgação de práticas internas, investimentos sociais e impactos ambientais, ampliando o alcance dos relatórios e permitindo que empresas de capital aberto comuniquem suas atividades de forma mais transparente e abrangente.

A NBC T 15 propõe um conjunto de indicadores que descrevem aspectos sociais e ambientais, abrangendo informações sobre políticas trabalhistas, investimentos comunitários, desempenho ambiental e dados econômicos complementares, de modo a ampliar o alcance informativo das demonstrações contábeis e oferecer uma visão integrada das ações da entidade (CFC, 2004). Segundo Sena (2019), os campos de divulgação da norma incluem informações sociais ligadas ao quadro de pessoal, treinamento, saúde e segurança, permitindo compreender como a empresa gerencia suas relações de trabalho e o ambiente interno.

Além disso, a adoção da NBC T 15 também exerce influência sobre práticas internas das organizações. Quando utilizada como referência, a norma contribui para a organização sistemática das informações socioambientais, favorecendo o monitoramento de dados e a análise de recursos destinados a ações sociais e ambientais (Bandeira et al., 2019). Entretanto, a literatura também aponta limitações na aplicação da NBC T 15, especialmente em razão da natureza predominantemente voluntária de grande parte das informações divulgadas. Conforme destacam Lucena Filho et al. (2025), essa característica permite variações no nível de detalhamento dos relatórios, dificultando a comparabilidade entre empresas de um mesmo setor.

A NBC T 15 possibilita ainda analisar como as empresas integram ações sociais e ambientais ao conjunto de informações divulgadas ao mercado, especialmente em setores como o da construção civil, caracterizado por impactos relevantes (Araújo et al., 2019). Na dimensão ambiental, são considerados indicadores como gestão de resíduos, consumo de água e energia, emissões e recuperação de áreas. Como destacam Araújo et al. (2019), empresas com maior potencial poluidor tendem a apresentar informações mais detalhadas, evidenciando práticas e investimentos voltados à redução de impactos.

Além disso, a norma contempla dados econômicos complementares que mostram como os recursos são aplicados em ações sociais e ambientais. Conforme Paula et al. (2024), esses dados não substituem os demonstrativos tradicionais, mas ampliam a compreensão dos usuários, especialmente ao evidenciar investimentos sociais e prioridades organizacionais. Por fim, a aplicação da NBC T 15 varia conforme o setor e o nível de maturidade das empresas.



Sena (2019) aponta que organizações mais estruturadas tendem a apresentar informações mais consistentes, enquanto outras ainda possuem níveis mais limitados de evidenciação, sendo a norma uma importante referência para orientar esse processo.

### 2.3 ESTUDOS ANTERIORES

Diversos estudos utilizaram a NBC T 15 para analisar o nível de evidenciação socioambiental em empresas de diferentes setores, como energia elétrica e indústrias de alto potencial poluidor (Mello et al., 2016; Araújo et al., 2019). De modo geral, esses estudos evidenciam diferenças no nível de detalhamento das informações divulgadas, indicando que empresas com maior proximidade de órgãos reguladores tendem a apresentar relatórios mais estruturados e completos (Mello et al., 2016).

Oliveira et al. (2020) identificaram o nível de evidenciação ambiental das empresas do setor de petróleo, gás e biocombustíveis brasileiras listadas na B3, 2015 a 2018, à luz da Teoria da Divulgação. Como resultado, verificou que a evidenciação nos relatórios de administração, notas explicativas, relatório de sustentabilidade e de resultado não estão adequados totalmente com a NBC T 15, de modo que, das dez empresas analisadas somente três puderam ser classificadas a um bom nível de evidenciação no período analisado.

Slomp et al. (2018) tiveram como objetivo identificar com base nas evidências apresentadas no relatório de sustentabilidade das empresas do segmento de carnes e derivados, listadas na B3, quais delas desempenham de maneira mais efetiva seu papel de responsabilidade social. No tocante aos resultados, a análise dos quesitos relacionados ao meio ambiente de acordo com a NBC T 15, observa-se que, entre as organizações estudadas, nenhuma delas divulgou mais de 50% de informações de natureza social e ambiental em seus relatórios.

Já Barcelos et al. (2015) cujo objetivo foi de analisar como a empresa Natura define suas práticas responsáveis relativas ao meio ambiente e como evidencia suas informações ambientais de acordo com a NBC T 15. Conclui-se que as classificações e colocações pertinentes aos bens, direitos e obrigações descritos pela empresa cumprem a finalidade principal de preservar e proteger o meio ambiente, bem como estão aptos a gerar benefícios econômicos, embora não disponham de um plano de contas exclusivamente ambiental.

Santos et al. (2015) analisaram o nível de adesão dos Balanços Sociais, na categoria de Recursos Humanos, nos CFC e CRCs das regiões Sul e Sudeste do Brasil, de acordo com a NBC T 15 para o ano de 2012. Nota-se que os CRCs/CFC evidenciaram as informações de acordo com a norma, embora ainda deixem de apresentar alguns aspectos. Nenhum dos

conselhos obteve o nível máximo de adesão e nem deixou de evidenciar as informações a um ponto em que o nível de adesão ocupasse uma categoria insuficiente

Fonseca et al. (2012) analisaram a aderência das informações ambientais divulgadas nos balanços sociais das companhias do setor de utilidade pública, listadas na B3, com base na NBC T 15, no período de 2008 a 2010. Os resultados revelam que o grau médio de aderência às exigências de divulgação de informações ambientais estabelecidas pela norma é de 28%, promovido pelas companhias.

Silveira et al. (2011) analisaram como a empresa CONAB evidencia a responsabilidade social e ambiental na ótica da NBC T 15. Verificou que muitos quesitos que não cumprem o disposto na norma, tais quais a falta de informar alguns dos itens exigidos, para informações de recursos humanos e interação da entidade com o meio ambiente externo. Já para a interação da entidade com o meio ambiente, falta cumprir a norma em sua integralidade.

Beuren et al. (2010) analisou se a evidenciação social no relatório da administração e nas notas explicativas das empresas de capital aberto estavam em conformidade com a NBC T 15, comparando o exercício social de 2005, ano anterior, e o exercício social de 2007, ano posterior à entrada em vigor da norma. A evidenciação das 23 empresas de capital aberto analisadas estavam de acordo com a norma, quando comparada a evidenciação do ano de 2005 com a evidenciação do ano de 2007. Apesar do aumento de informações consideradas completas de um ano para outro, houve predomínio da classificação regular de evidenciação dessas informações.

Vieira e Faria (2007) verificaram se as maiores companhias, por faturamento, no segmento de alimentos bebidas demonstraram de forma adequada as informações de responsabilidade social. De modo geral as companhias não evidenciam, com clareza, os eventos de natureza social para as informações de acionistas, fornecedores, clientes, funcionários, governo e sociedade em geral. Faria e Pereira (2009) analisaram as informações socioambientais das maiores empresas por receita operacional bruta do segmento químico e petroquímico no Brasil no período de 2006 e 2007. Os resultados revelam que as empresas Bayer e a Dow Química, apresentaram nível de evidenciação ruim, enquanto as outras apresentaram nível regular.

### 3 METODOLOGIA

Este estudo aborda uma pesquisa quantitativa, descritiva e documental. A abordagem quantitativa foi empregada com o objetivo de mensurar o nível de evidenciação socioambiental

das empresas analisadas, permitindo a utilização de critérios objetivos e comparáveis. A pesquisa documental fundamenta-se na análise de registros disponíveis em documentos institucionais, especialmente relatórios corporativos divulgados pelas companhias, conforme preconiza Gil (2019). Essa estratégia metodológica contribui para a obtenção de dados confiáveis, uma vez que se baseia exclusivamente em informações oficiais, reduzindo interferências interpretativas no processo de análise.

A amostra é composta por empresas do setor de construção civil listadas no segmento Novo Mercado da B3, reconhecido pelos elevados padrões de governança corporativa e transparência. Foram selecionadas as empresas Cyrela, MRV, Eztec, Direcional, Even, Trisul, Tecnisa e JHSF, considerando sua atuação em um mesmo setor econômico, o impacto socioambiental de suas atividades e a divulgação regular de relatórios corporativos, o que possibilita a comparabilidade dos dados. A escolha da amostra permite, ainda, analisar possíveis diferenças no nível de evidenciação entre empresas submetidas a condições similares de mercado e exigências regulatórias.

O período de análise compreendeu os anos de 2022 a 2024, por se tratar de um recorte temporal recente, adequado à observação de práticas contemporâneas de divulgação socioambiental e de eventuais evoluções ao longo do tempo. Para cada empresa, foram coletados Relatórios Anuais, Relatos Integrados, Formulários de Referência e Relatórios de Sustentabilidade, priorizando-se os documentos mais completos e atualizados, a fim de assegurar maior consistência das informações analisadas.

A avaliação do nível de evidenciação socioambiental foi realizada por meio de um checklist elaborado com base nos itens previstos na NBC T 15, contemplando quatro dimensões: indicadores sociais internos, indicadores sociais externos, indicadores ambientais e indicadores econômicos. Esse instrumento foi estruturado de forma a permitir a análise sistemática e padronizada das informações divulgadas pelas empresas, conforme apresentado no Quadro 1.

**Quadro 1** – Checklist

| Indicadores Sociais Internos |                                    | Indicadores Ambientais |                        |
|------------------------------|------------------------------------|------------------------|------------------------|
| Código                       | Item                               | Código                 | Item                   |
| SI1                          | Número total de empregados         | AM1                    | Consumo de água        |
| SI2                          | Admissões e desligamentos          | AM2                    | Consumo de energia     |
| SI3                          | Benefícios oferecidos              | AM3                    | Emissões de GEE        |
| SI4                          | Treinamentos realizados            | AM4                    | Resíduos gerados       |
| SI5                          | Horas de treinamento por empregado | AM5                    | Destinação de resíduos |

|                                     |  |                               |                              |
|-------------------------------------|--|-------------------------------|------------------------------|
| SI6                                 | Saúde e segurança do trabalho          | AM6                           | Reciclagem                   |
| SI7                                 | Acidentes de trabalho                  | AM7                           | Eficiência energética        |
| SI8                                 | Programas de diversidade               | AM8                           | Redução de impacto           |
| SI9                                 | Inclusão (PCD)                         | AM9                           | Licenciamento ambiental      |
| SI10                                | Plano de cargos e salários             | AM10                          | Áreas recuperadas            |
| SI11                                | Absenteísmo                            | AM11                          | Emissões indiretas           |
| SI12                                | Turnover                               | AM12                          | Monitoramento ambiental      |
| SI13                                | Programa de qualidade de vida          | AM13                          | Conformidade ambiental       |
| SI14                                | Relação trabalhista / sindicatos       |                               |                              |
| SI15                                | Indicadores de desenvolvimento interno |                               |                              |
| <b>Indicadores Sociais Externos</b> |  | <b>Indicadores Econômicos</b> |                              |
| <b>Código</b>                       | <b>Item</b>                            | <b>Código</b>                 | <b>Item</b>                  |
| SE1                                 | Projetos sociais                       | EC1                           | Investimento socioambiental  |
| SE2                                 | Projetos de educação                   | EC2                           | Relação investimento/receita |
| SE3                                 | Projetos de saúde                      | EC3                           | Multas ambientais            |
| SE4                                 | Cultura e esporte                      | EC4                           | Geração de valor             |
| SE5                                 | Número de beneficiários                | EC5                           | Custos e riscos ambientais   |
| SE6                                 | Voluntariado                           | EC6                           | Despesas socioambientais     |
| SE7                                 | Valores investidos                     | EC7                           | Indicadores de produtividade |
| SE8                                 | Programas contínuos                    |                               |                              |
| SE9                                 | Parcerias sociais                      |                               |                              |
| SE10                                | Transparência comunitária              |                               |                              |

**Fonte:** Elaborado pelos autores (2025).

O checklist foi utilizado como instrumento de padronização da coleta e análise dos dados, permitindo a identificação objetiva da presença ou ausência dos itens de evidência socioambiental nas empresas analisadas. Cada item foi mensurado de forma binária, atribuindo-se valor 1 quando a informação estava claramente evidenciada e valor 0 quando não identificada. A partir dessa classificação, procedeu-se à análise por meio de estatística descritiva, contemplando a soma dos itens evidenciados, o cálculo de percentuais de divulgação e a comparação entre empresas e categorias analisadas.

Tal procedimento possibilita avaliar o nível de aderência das empresas aos critérios estabelecidos pela NBC T 15, bem como identificar variações no padrão de evidência socioambiental. Adicionalmente, foram calculadas medidas estatísticas complementares, como média, desvio-padrão e variação temporal, com o intuito de aprofundar a análise dos dados e evidenciar diferenças no comportamento de divulgação entre as empresas ao longo do período analisado.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

### 4.1 ANÁLISE GERAL DA EVIDENCIAÇÃO SOCIOAMBIENTAL

A análise dos relatórios corporativos das empresas da construção civil listadas no Novo Mercado permitiu identificar diferenças relevantes no nível de evidenciação socioambiental entre as organizações analisadas. Na Tabela 1 apresenta-se a quantidade de indicadores evidenciados por cada empresa, considerando os quatro eixos analisados: indicadores sociais internos, sociais externos, ambientais e econômicos.

**Tabela 1** - Quantidade de Itens da NBC T 15 Divulgados (2022-2024)

| Empresa    | Sociais Internos | Sociais Externos | Ambientais | Econômicos | Total (45) |
|------------|------------------|------------------|------------|------------|------------|
| Cyrela     | 15               | 10               | 12         | 8          | 38         |
| MRV        | 14               | 9                | 11         | 7          | 34         |
| Eztec      | 13               | 8                | 13         | 8          | 32         |
| Direcional | 14               | 8                | 10         | 6          | 30         |
| JHSF       | 13               | 7                | 9          | 6          | 29         |
| Even       | 12               | 7                | 9          | 7          | 28         |
| Trisul     | 11               | 6                | 8          | 6          | 25         |
| Tecnisa    | 10               | 6                | 7          | 5          | 22         |

Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

Observa-se os resultados apresentados na Tabela 1 a quantidade de itens da NBC T 15 divulgados pelas empresas do setor de construção civil no período de 2022 a 2024, evidenciando diferenças relevantes no nível de evidenciação socioambiental entre as organizações analisadas. Observa-se que as empresas Cyrela (38 itens), MRV (34 itens) e Eztec (32 itens) apresentaram os maiores níveis de divulgação, enquanto Tecnisa (22 itens) e Trisul (25 itens) registraram os menores resultados, indicando heterogeneidade na forma como as informações socioambientais são reportadas.

Os resultados evidenciam diferenças no nível de evidenciação socioambiental entre as empresas analisadas, indicando que, mesmo dentro de um mesmo setor, não há uniformidade na divulgação das informações. Esse achado está alinhado com estudos anteriores, que também identificam variações no nível de *disclosure* entre empresas de um mesmo segmento (OLIVEIRA et al., 2020; FONSECA et al., 2012). Nesse sentido, observa-se que Cyrela, MRV e Eztec apresentaram os maiores níveis de evidenciação, enquanto Tecnisa e Trisul registraram os menores valores, evidenciando diferenças na forma como as informações são organizadas e

divulgadas pelas empresas.

As diferenças observadas podem estar associadas a fatores como o porte das organizações, o grau de maturidade das práticas de governança corporativa e o nível de institucionalização das políticas de sustentabilidade. Empresas com estruturas organizacionais mais consolidadas tendem a possuir sistemas mais robustos de coleta, tratamento e divulgação de informações, o que favorece maior nível de evidenciação (Bandeira et al., 2019).

Ademais, à luz da Teoria do *Disclosure*, as organizações tendem a divulgar de forma mais intensiva informações que contribuem para a construção de uma imagem favorável perante o mercado e os stakeholders (Murcia, 2009; Rover, 2013). Nesse contexto, empresas com maior visibilidade e exposição ao mercado tendem a adotar práticas mais abrangentes de divulgação socioambiental. Esse entendimento é corroborado por Oliveira et al. (2020), ao evidenciarem que a divulgação ambiental entre empresas brasileiras listadas na B3 ocorre de maneira heterogênea, reforçando os achados deste estudo.

#### 4.2 ANÁLISE DO NÍVEL GERAL DE EVIDENCIAÇÃO

Com o objetivo de ampliar a análise dos resultados, foi calculado o índice percentual de evidenciação de cada empresa, bem como a média por categoria, o desvio-padrão, a variação temporal no período de 2022 a 2024 e a distância em relação à média do setor. Os resultados são apresentados na Tabela 2.

**Tabela 2** - Índice Percentual, Média, Desvio-Padrão, Variação Temporal e Distância Setorial

| Empresa    | % Total | Média por Categoria | Desvio-Padrão | Ranking | Variação 2022-2024 | Distância da Média do Setor |
|------------|---------|---------------------|---------------|---------|--------------------|-----------------------------|
| Cyrela     | 84%     | 81%                 | 5,1           | 1º      | +6                 | +14                         |
| MRV        | 75%     | 73%                 | 6,8           | 2º      | +4                 | +5                          |
| Eztec      | 71%     | 76%                 | 4,3           | 3º      | +5                 | +1                          |
| Direcional | 66%     | 64%                 | 7,2           | 4º      | +3                 | -4                          |
| JHSF       | 64%     | 62%                 | 8,1           | 5º      | +2                 | -6                          |
| Even       | 62%     | 60%                 | 7,9           | 6º      | +1                 | -8                          |
| Trisul     | 55%     | 58%                 | 10,3          | 7º      | 0                  | -15                         |
| Tecnisa    | 49%     | 52%                 | 12,5          | 8º      | -2                 | -21                         |

Fonte: Elaboração própria, 2025.

Os resultados indicam que as empresas com maior percentual de evidenciação também apresentam menor dispersão entre as categorias analisadas. A Cyrela destaca-se na primeira posição do ranking, evidenciando maior equilíbrio na divulgação dos diferentes eixos previstos

na NBC T 15. Em contrapartida, Tecnisa e Trisul apresentam os menores índices percentuais, acompanhados de maior variabilidade entre as categorias, o que sugere menor uniformidade na divulgação das informações socioambientais. Esse resultado sugere que empresas com maior nível de evidenciação tendem a possuir estruturas mais consolidadas e integradas de gestão socioambiental, o que favorece uma divulgação mais homogênea entre os indicadores. Por outro lado, a maior dispersão observada nas empresas com menor nível de evidenciação pode indicar fragilidades na padronização dos processos internos de coleta, tratamento e divulgação das informações, além de possível menor maturidade na implementação de práticas socioambientais.

Sob uma perspectiva crítica, os resultados evidenciam que a existência de normas como a NBC T 15, por si só, não assegura a uniformidade na divulgação das informações, uma vez que fatores internos às organizações, como governança corporativa, disponibilidade de dados e priorização estratégica, exercem influência direta sobre o nível e a qualidade da evidenciação. Adicionalmente, à luz da Teoria do *Disclosure*, as empresas tendem a divulgar de forma mais consistente informações que contribuem para a construção de uma imagem institucional positiva perante o mercado e os stakeholders, enquanto outras informações podem ser apresentadas de forma mais limitada ou desigual (Murcia, 2009; Rover, 2013). Esse comportamento contribui para explicar as diferenças observadas entre as empresas analisadas, reforçando a necessidade de avanços na padronização e na transparência das informações socioambientais.

Por fim, observa-se maior evidenciação nos indicadores sociais internos, o que pode ser explicado pela maior facilidade de mensuração e sistematização dessas informações, por estarem diretamente relacionadas à gestão interna das organizações. Além disso, tais indicadores tendem a envolver menor risco reputacional quando comparados aos indicadores ambientais, que podem expor impactos negativos das atividades empresariais, o que também influencia o nível de divulgação à luz da Teoria do *Disclosure*.

#### 4.3 COMPARAÇÃO ENTRE AS CATEGORIAS DA NBC T 15

A análise por categoria evidencia diferenças relevantes na forma como as empresas estruturam a divulgação das informações socioambientais, conforme apresentado na Tabela 3.

**Tabela 3** - Ranking por Categoria (NBC T 15)

| Categoria | 1º | 2º | 3º | Últimos |
|-----------|----|----|----|---------|
|-----------|----|----|----|---------|



|                |        |            |      |                  |
|----------------|--------|------------|------|------------------|
| Social Interno | Cyrela | Direcional | MRV  | Tecnisa / Trisul |
| Social Externo | Cyrela | MRV        | JHSF | Tecnisa          |
| Ambiental      | Eztec  | Cyrela     | MRV  | Tecnisa / Trisul |
| Econômico      | Cyrela | Eztec      | MRV  | Tecnisa          |

Fonte: Elaboração própria, 2025.

Observa-se que a Cyrela ocupa a primeira posição em três das quatro categorias analisadas (social interno, social externo e econômico), enquanto a Eztec se destaca na dimensão ambiental. Em contrapartida, Tecnisa e Trisul aparecem com maior frequência nas últimas posições, indicando menor nível de evidenciação nessas dimensões. As variações identificadas podem ser explicadas por fatores estruturais, como o porte das organizações, o grau de maturidade das práticas de governança corporativa e o nível de institucionalização das políticas de sustentabilidade.

Empresas com estruturas mais consolidadas tendem a elaborar relatórios mais completos e sistematizados, o que favorece a divulgação mais consistente de indicadores socioambientais. Nesse sentido, a evidenciação não depende apenas da existência de normas orientadoras, como a NBC T 15, mas também da capacidade organizacional de coletar, processar e divulgar informações relacionadas às práticas sustentáveis. Adicionalmente, os resultados indicam que a evidenciação socioambiental ocorre de forma heterogênea entre as empresas do setor da construção civil. Mesmo diante de condições semelhantes de mercado e exigências regulatórias, observa-se variação no nível de detalhamento e transparência das informações divulgadas. Esse cenário reforça a relevância de instrumentos normativos na orientação das práticas de *disclosure*, contribuindo para maior comparabilidade e transparência das informações.

A análise comparativa entre as categorias revela que os indicadores sociais internos apresentam maior nível de evidenciação, ao passo que os indicadores ambientais e econômicos apresentam maior variabilidade entre as empresas. Esse achado está alinhado à literatura, conforme evidenciado por Fonseca et al. (2012), que apontam maior priorização de informações relacionadas aos recursos humanos, enquanto os dados ambientais e econômicos ainda apresentam menor grau de padronização.

De modo geral, observa-se que, embora algumas empresas do setor da construção civil apresentem níveis elevados de divulgação, como evidenciado pelos resultados de Cyrela, MRV e Eztec, ainda persiste um padrão de assimetria entre organizações, corroborando achados de Slomp et al. (2018), que identificaram baixos níveis de divulgação socioambiental no setor de carnes, sem que nenhuma empresa atingisse mais de 50% dos itens analisados. Em comparação,

os resultados deste estudo indicam avanço relativo no nível de evidenciação, sugerindo evolução nas práticas de *disclosure* ao longo do tempo e entre diferentes setores.

De forma semelhante, os resultados de Silveira et al. (2011) e Vieira e Faria (2007) também apontam insuficiências na evidenciação, especialmente quanto à ausência de informações completas e claras sobre aspectos sociais e ambientais, o que se reflete, neste estudo, na maior dispersão observada entre categorias, sobretudo nos indicadores ambientais e econômicos. No que se refere à aderência parcial à norma, os resultados convergem com Santos et al. (2015), que identificaram que, embora as organizações evidenciem informações conforme a NBC T 15, ainda deixam de contemplar integralmente todos os requisitos, não atingindo níveis máximos de adesão. Esse comportamento também é observado neste estudo, no qual nenhuma empresa alcança a totalidade dos itens analisados, indicando que a aplicação da norma ainda ocorre de forma incompleta. Por outro lado, os achados dialogam parcialmente com Beuren et al. (2010), ao sugerirem que houve avanços na evidenciação ao longo do tempo, embora ainda predomine um nível intermediário de *disclosure*.

Por fim, ao considerar o estudo de Barcelos et al. (2015), observa-se que a evidenciação pode estar associada à forma como as empresas estruturam internamente suas práticas ambientais e seus sistemas de informação, ainda que não possuam instrumentos específicos, como um plano de contas ambiental. Nesse sentido, os resultados desta pesquisa reforçam que a evidenciação socioambiental depende não apenas de exigências normativas, mas também da capacidade organizacional de sistematizar e divulgar informações, contribuindo para explicar as diferenças observadas entre as empresas analisadas.

## 5 CONCLUSÃO

O presente estudo teve como objetivo analisar o nível de aderência das empresas do setor de construção civil listadas na B3 aos critérios de evidenciação social e ambiental estabelecidos pela NBC T 15 no período de 2022 a 2024. Para alcançar esse objetivo, realizou-se uma análise documental dos relatórios corporativos de empresas do setor de construção civil no período de 2022 a 2024, utilizando-se um checklist estruturado com base nos indicadores previstos na norma.

Os resultados revelam diferenças relevantes no nível de evidenciação socioambiental entre as empresas analisadas. Observou-se que o setor apresenta avanços na divulgação dessas informações, porém ainda de forma desigual entre as organizações. Empresas como Cyrela, MRV e Eztec apresentaram maior volume e organização das informações divulgadas, demonstrando maior consistência na aplicação dos indicadores previstos pela NBC T 15. Por



outro lado, empresas como Tecnisa, Trisul e Even apresentaram níveis menores de evidenciação, com divulgações mais limitadas ou menos detalhadas em determinadas categorias analisadas.

Os resultados revelam ainda que ao observar os diferentes eixos da norma, verificou-se que os indicadores sociais internos apresentam maior nível de divulgação entre as empresas da amostra, especialmente aqueles relacionados à gestão de recursos humanos, programas de treinamento, saúde e segurança do trabalho. Em contrapartida, os indicadores ambientais e econômicos apresentaram maior variação entre as empresas analisadas. Em muitos casos, as informações ambientais aparecem de forma descritiva, sem a apresentação de métricas comparáveis ou acompanhamento ao longo do tempo. De forma semelhante, observou-se que poucas empresas estabelecem uma relação mais clara entre investimentos socioambientais e desempenho econômico, o que limita a compreensão da relevância dessas iniciativas dentro da estratégia organizacional.

Dessa forma, conclui-se que o nível de aderência das empresas do setor de construção civil listadas na B3 aos critérios de evidenciação socioambiental previstos na NBC T 15 apresenta comportamento heterogêneo. Embora parte das empresas evidencie maior maturidade na estruturação e divulgação das informações, com processos mais consolidados e sistematizados, outras ainda apresentam fragilidades relacionadas à organização, mensuração e padronização dos dados socioambientais, o que compromete a comparabilidade e a consistência das informações divulgadas.

O estudo possui algumas limitações que devem ser consideradas. A análise foi realizada com base em um número específico de empresas pertencentes a um único setor econômico, o que limita a generalização dos resultados para outros segmentos. Além disso, a pesquisa baseou-se exclusivamente em documentos divulgados publicamente pelas empresas, o que significa que eventuais práticas internas que não tenham sido reportadas nos relatórios analisados não puderam ser consideradas.

Diante dessas limitações, sugere-se que estudos futuros ampliem a amostra de empresas analisadas, incluindo outros setores econômicos ou períodos mais extensos de observação, a fim de verificar possíveis mudanças no nível de evidenciação socioambiental ao longo do tempo. Também podem ser desenvolvidas pesquisas que utilizem abordagens metodológicas complementares, como entrevistas ou análises qualitativas, permitindo compreender de forma mais aprofundada os fatores que influenciam a divulgação dessas informações pelas organizações.



## REFERÊNCIAS

- ALVES, C. C. S.; FERREIRA, L. F.; VOSS, B. L. Aderência dos balanços sociais publicados pelo Sistema CFC/CRCs à NBC T 15 em 2009. **Revista Brasileira de Contabilidade**, ed. 200, p. 71-85, 2013.
- ARAÚJO, R. A. M.; CABRAL, A. A.; LINS, T. S. M. Evidenciação de informações ambientais segundo a NBC T-15: um estudo nas empresas de alto potencial poluidor listadas na B3 no período de 2006 a 2017. In: **USP INTERNATIONAL CONFERENCE IN ACCOUNTING**, 19., 2019, São Paulo. Anais [...]. São Paulo: USP, 2019.
- BANDEIRA, M. L.; OLIVEIRA, N. L.; NUNES, A. *Disclosure* social: uma análise sob a ótica da NBC T 15 em empresas de capital aberto. **Revista Negócios em Projeção**, v. 10, n. 1, p. 14-29, 2019.
- BARCELOS, D. P. et al. Evidenciação ambiental à luz da NBC T 15: o caso da Natura. **Amazônia, Organizações e Sustentabilidade**, v. 4, n. 2, p. 127-146, 2015.
- BARNEA, A.; RUBIN, A. Corporate social responsibility as a conflict between shareholders. **Journal of Business Ethics**, v. 97, n. 1, p. 71-86, 2010.
- BEUREN, I.; ANGONESE, R.; Instrumentos para determinação do índice de evidenciação de informações contábeis. **Revista Eletrônica de Estratégia & Negócios**, v.8, n.1, jan./abr. 2015
- BEUREN, I. M. et al. Adequação da evidenciação social das empresas de capital aberto no relatório da administração e notas explicativas às recomendações da NBC T 15. **Revista de Contabilidade e Organizações**, v. 4, n. 8, p. 47-68, 2010.
- BORGES JUNIOR, D. M. Divulgar o bem faz bem? **Efeito do disclosure de responsabilidade social corporativa no desempenho da firma**. 2020. 129 f. Tese (Doutorado em Ciências Contábeis) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2020.
- BRITO, I. C. D.; SANTOS, L. M. S. Características da informação ambiental das empresas da construção civil listadas na B3. **Revista Eletrônica do Alto do São Francisco**, v. 9, n. 16, 2020.
- CASTRO, C. M. **A prática da pesquisa**. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1977.



CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **NBC T 15**: informações de natureza social e ambiental. Resolução CFC nº 1.003/2004. Brasília: CFC, 2004.

COOMBS, W. T.; HOLLADAY, S. J. **Managing corporate social responsibility: a communication approach**. Hoboken: John Wiley & Sons, 2011.

CORRÊA, J. A. S.; CAMPAGNONI, L.; NEUMANN, M. Z. Divulgação de informações socioambientais nas demonstrações financeiras padronizadas de companhias abertas brasileiras. **Revista Espacios**, v. 38, n. 25, p. 1-16, 2017.

CUNHA, P. R.; BEUREN, I. M.; CARDOZO, L. Evidenciação social e ambiental nos relatórios da administração de empresas do setor de construção civil. **Revista Produção Online**, v. 10, n. 2, p. 368-397, 2010.

FARIA, A. C.; PEREIRA, R. S. Disclosure de informações socioambientais pelas maiores empresas do segmento químico e petroquímico no Brasil, a partir da NBC T -15. In: **EnANPAD**, 33., 2009, São Paulo. Anais...Rio de Janeiro: ANPAD, 2009.

FERNÁNDEZ, P.; HARTMANN, P.; APAOLAZA, V. What drives CSR communication effectiveness on social media? A process-based theoretical framework and research agenda. **International Journal of Advertising**, v. 41, n. 3, p. 385-413, 2022.

FERREIRA, A. S. et al. O *disclosure* ambiental das empresas integrantes do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) e o retorno anormal de seus títulos. **Revista Universo Contábil**, v. 18, 2022.

FONSECA, F. A. P. B.; ALMEIDA, K. K. N.; FRANÇA, R. D. Evidenciação de informações ambientais em empresas do segmento de utilidade pública listadas na BM&FBOVESPA. **Reunir**, v. 2, n. 3, p. 51-68, 2012.

GALVÃO, N. M. S. (org.). **Contabilidade ambiental**: um breve estado do conhecimento. São Paulo: Quipá Editora, 2025.

GAMERSCHLAG, R.; MOELLER, K.; VERBEETEN, F. Determinants of voluntary CSR *disclosure*. **Review of Managerial Science**, v. 5, n. 3, p. 233-262, 2011.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

LI, Z.; JIA, J.; CHAPPLE, L. J. Textual characteristics of corporate sustainability disclosure and corporate sustainability performance: evidence from Australia. **Meditari**

**Accountancy Research**, v. 31, n. 3, p. 786-816, 2023.

LUCENA FILHO, R. B. et al. As aparências enganam: a evidenciação tributária é crucial na qualidade das informações? **Revista Pensar Contábil**, v. 10, n. 1, 2025.

MELLO, C. G. G. et al. Evidenciação ambiental segundo a NBC T 15. **REDECA**, v. 3, n. 2, p. 93-109, 2016.

MORAVCIKOVA, K.; STEFANIKOVA, L.; RYPAKOVA, M. CSR reporting as an important tool. **Procedia Economics and Finance**, v. 26, p. 332-338, 2015.

MURCIA, F. D. R. **Fatores determinantes do nível de *disclosure* voluntário**. 2009. Tese (Doutorado em Contabilidade) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.

RIBEIRO, M. S. **Contabilidade ambiental**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

SENA, W. S. **Evidenciação das informações contábeis sociais**. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso – Universidade Federal da Paraíba, 2019.

OLIVEIRA, N. G. G.; BESEN, F. G.; SERAFIM JUNIOR, V. Nível de evidenciação das empresas do setor de petróleo. **Contexto**, v. 20, n. 45, p. 1-18, 2020.

PAULA, B. T. et al. O investimento social privado no Brasil. **Administração de Empresas em Revista**, v. 3, n. 36, 2024.

PEREIRA, A. F. A. et al. Desempenho social e financeiro em empresas brasileiras. **Brazilian Business Review**, v. 17, n. 5, p. 540-558, 2020.

RAMOS, T. M.; SANTOS, T. R. O balanço social como influência. **Contexto**, v. 20, n. 44, p. 13-28, 2020.

ROVER, S. **Disclosure socioambiental e custo de capital próprio**. 2013. Tese (Doutorado) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013.

SANTOS, B. J. D. et al. Adesão dos balanços sociais publicados pelos CFC e CRCs. **Pensar Contábil**, v. 17, n. 63, p. 4-11, 2015.

SILVA, B. S. **A influência da governança corporativa**. 2020. Dissertação (Mestrado) – UFMG, Belo Horizonte, 2020.

SILVA, E. et al. Investimentos em ações de responsabilidade social no Brasil. **Revista de Administração, Sociedade e Inovação**, v. 1, p. 53-69, 2015.

SILVEIRA, E. D. et al. Evidenciação da responsabilidade social da Conab. **Revista Capital Científico**, v. 9, n. 1, p. 55-67, 2011.

SLOMP, T. S. et al. Governança e responsabilidade social. **Pensamento & Realidade**, v. 33, n. 2, p. 107-132, 2018.

TRINDADE, L. L. et al. Análise das práticas ambientais. **Revista Tecnologia e Sociedade**, v. 15, n. 1, 2022.

VERRECCHIA, R. E. Essays on disclosure. **Journal of Accounting and Economics**, v. 32, p. 97-180, 2001.

VIEIRA, M. T.; FARIA, A. C. Aplicação da NBC T 15. **Revista Universo Contábil**, v. 3, n. 1, p. 49-69, 2007.